

LIVRETE DE QUESTÕES

2º DIA

VESTIBULAR DE INVERNO 2016

INSTRUÇÕES

- 1) Confira seus dados e assine a capa deste Livrete de Questões somente no campo próprio.
- 2) Dê as RESPOSTAS às QUESTÕES OBJETIVAS no FORMULÁRIO DE RESPOSTAS, nos campos ópticos próprios. Para tanto, utilize apenas caneta esferográfica confeccionada em material transparente de tinta preta. Não poderá ser utilizada caneta esferográfica de qualquer outro tipo ou cor (vermelha, azul, roxa, roller-ball, de ponta porosa etc.) nem lápis preto.
- 3) Assine o FORMULÁRIO DE RESPOSTAS no campo próprio.
- 4) A REDAÇÃO deve ser escrita em letra legível e feita no FORMULÁRIO ESPECIAL, com caneta esferográfica confeccionada em material transparente de tinta preta. Este formulário NÃO deve ser assinado. SIGA TODAS AS INSTRUÇÕES CONSTANTES DESTA QUESTÃO.
- 5) Eventuais rascunhos, que não serão corrigidos, poderão ser feitos nos espaços em branco constantes deste Livrete.
- 6) As instruções para a resolução das questões constam da prova. NENHUM COORDENADOR OU FISCAL DE SALA ESTÁ AUTORIZADO A PRESTAR INFORMAÇÕES SOBRE AS QUESTÕES.
- 7) Somente poderá retirar-se da sala depois de decorridos 1 hora e 30 minutos do início da prova, ocasião em que deverá ter assinado a Lista de Presença e entregue o Livrete de Questões, o Formulário de Respostas e o FORMULÁRIO ESPECIAL.
- 8) Aconselha-se atenção ao transcrever as respostas deste Livrete de Questões para o Formulário de Respostas, pois rasuras poderão anular a questão.

CONHECIMENTOS GERAIS E REDAÇÃO



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

NOME DO CANDIDATO

Nº RELATIVO

Nº DE INSCRIÇÃO

PRÉDIO

Nº DA SALA

ASSINATURA DO CANDIDATO





CONHECIMENTOS GERAIS

Instruções: Leia atentamente o texto abaixo para responder às questões de números 1 a 50.

História da pintura, história do mundo

1 O homem nunca se contentou em apenas ocupar os espaços do mundo; sentiu logo a necessidade de representá-los, reproduzi-los em imagens, formas, cores, desenhá-los e pintá-los na parede de uma caverna, nos

5 muros, numa peça de pano, de papel, numa tela de monitor. Acompanhar a história da pintura é acompanhar um pouco a história da humanidade. É, ainda, descortinar o espaço íntimo, o espaço da imaginação, onde podemos

10 criar as formas que mais nos interessam, nem sempre disponíveis no mundo natural. Um guia notável para aprender a ler o mundo por meio das formas com que os artistas o conceberam é o livro **História da Pintura**, de uma arguta irmã religiosa, da ordem de Notre Dame, chamada Wendy Beckett. Ensina-nos a ver em profundidade

15 tudo o que os pintores criaram, e a reconhecer personagens, objetos, fatos e ideias do período que testemunharam.

A autora começa pela Pré-História, pela caverna subterrânea de Altamira, em cujas paredes, entre 15000 e

20 12000 a.C., toscos pincéis de caniços ou cerdas e pó de ocre e carvão deixaram imagens de bisões e outros animais. E dá um salto para o antigo Egito, para artistas que já obedeciam à chamada “regra de proporção”, pela qual se garantia que as figuras retratadas – como caçadores de aves e mulheres lamentosas no funeral de um

25 faraó – se enquadrassem numa perfeita escala de medidas. Já na Grécia, a pintura de vasos costuma ter uma função narrativa: em alguns notam-se cenas da *Iliada* e da *Odisseia*. A maior preocupação dos artistas helenísticos era a fidelidade com que procuravam representar o mundo real, sobretudo em seus lances mais dramáticos, como os das batalhas.

A arte cristã primitiva e medieval teve altos momentos, desde os consagrados à figuração religiosa nas

35 paredes dos templos, como as imagens da Virgem e do Menino, até as ilustrações de exemplares do Evangelho, as chamadas “iluminuras” artesanais. Na altura do século XII, o estilo gótico se impôs, tanto na arquitetura como na pintura. Nesta, o fascínio dos artistas estava em criar

40 efeitos de perspectiva e a ilusão de espaços que parecem reais. Mas é na Renascença, sobretudo na italiana, que a pintura atinge certa emancipação artística, graças a obras de gênios como Leonardo, Michelangelo, Rafael. É o império da “perspectiva”, considerada por muitos artistas como mais importante do que a própria luz. Para além

45 das representações de caráter religioso, as paisagens rurais e retratos de pessoas, sobretudo das diferentes aristocracias, apresentam-se num auge de realismo.

Em passos assim instrutivos, o livro da irmã Wendy vai nos conduzindo por um roteiro histórico da arte da

50 pintura e dos sucessivos feitos humanos. Desde um jogo de boliche numa estalagem até figuras femininas em atividades domésticas, de um ateliê de ourives até um campo de batalha, tudo vai se oferecendo a novas técnicas, como a da “câmara escura”, explorada pelo

55

holandês Vermeer, pela qual se obtinha melhor controle da luminosidade adequada e do ângulo de visão. Entram em cena as novas criações da tecnologia humana: os navios a vapor, os trens, as máquinas e as indústrias

60 podem estar no centro das telas, falando do progresso. Nem faltam, obviamente, os motivos violentos da história: a Revolução Francesa, a sanguinária invasão napoleônica da Espanha (num quadro inesquecível de Goya), escaramuças entre árabes. Em contraste, paisagens bucólicas e jardins harmoniosos desfilam ainda pelo desejo de

65 realismo e fidedignidade na representação da natureza.

Mas sobrevém uma crise do realismo, da submissão da pintura às formas dadas do mundo natural. Artistas como Manet, Degas, Monet e Renoir aplicam-se a um

70 novo modo de ver, pelo qual a imagem externa se submete à visão íntima do artista, que a tudo projeta agora de modo sugestivo, numa luz mais ou menos difusa, apanhando uma realidade moldada mais pela impressão da imaginação criativa do que pelas formas nítidas naturais.

75 No Impressionismo, uma catedral pode ser pouco mais que uma grande massa luminosa, cujas formas arquitetônicas mais se adivinham do que se traçam. Associada à Belle Époque, a arte do final do século XIX e início do XX guardará ainda certa inocência da vida provinciana, no campo, ou na vida mundana dos cafés, na cidade.

Desfazendo-se quase que inteiramente dos traços dos impressionistas, artistas como Van Gogh e Cézanne, explorando novas liberdades, fazem a arte ganhar novas técnicas e aproximar-se da abstração. A dimensão psicológica do artista transparece em seus quadros: o quarto

85 modestíssimo de Van Gogh sugere um cotidiano angustiado, seus campos de trigo parecem um dourado a saltar da tela. A Primeira Grande Guerra eliminará compreensões mais inocentes do mundo, e o século XX em marcha acentuará as cores dramáticas, convulsionadas, as formas quase irreconhecíveis de uma realidade

90 fraturada. O cubismo, o expressionismo e o abstracionismo (Picasso, Kandinsky e outros) interferem radicalmente na visão “natural” do mundo. Por outro lado, menos libertário, doutrinas totalitaristas, como a stalinista e a nazifascista, pretenderão que os artistas se submetam às suas ideologias. Já Mondrian fará escola com a geometria das formas, Salvador Dalí expandirá o surrealismo dos sonhos, e muitas tendências contemporâneas

95 passam a sofrer certa orientação do mercado da arte, agora especulada como mercadoria.

Em suma, a história da pintura nos ensina a entender o que podemos ver do mundo e de nós mesmos. As peças de um museu parecem estar ali paralisadas, mas

100 basta um pouco da nossa atenção a cada uma delas para que a vida ali contida se manifeste. Com a arte da pintura aprenderam as artes e técnicas visuais do nosso tempo: a fotografia, o cinema, a televisão devem muito ao que o homem aprendeu pela força do olhar. Novos recursos

110 ampliam ou restringem nosso campo de visão: atualmente muitos andam de cabeça baixa, apontando os olhos para a pequena tela de um celular. Ironicamente, alguém pode baixar nessa telinha “A criação do homem”, que Michelangelo produziu para eternizar a beleza do

115 forro da Capela Sistina.

(BATISTA, Domenico, inédito)



<p>1. O autor,</p> <p>(A) no título, aproxima duas histórias para demonstrar que o mundo, tal como ele é dado pela natureza, integra toda obra de pintura, pois é essência dessa arte ser fiel ao universo real.</p> <p>(B) na primeira frase do texto, introduz, com cautela, um juízo negativo acerca da insatisfação humana, esta que torna permanente a busca da satisfação de novas necessidades.</p> <p>(C) no primeiro parágrafo, faz um convite ao leitor para que acompanhe a citada História da Pintura, não por ela própria, mas por oferecer a história da humanidade em sua plenitude.</p> <p>(D) depois de apresentar a obra de Wendy Beckett, passa, pelas mãos da religiosa, a história da pintura, mostrando que a evolução dessa forma de expressão evidencia trilhas histórico-culturais da humanidade, como as da imaginação artística.</p> <p>(E) cita uma autora que considera erudita, motivo pelo qual passa a detalhar o caminho que percorre em História da Pintura, estratégia para demonstrar que a apreciação de uma tela tem como pré-requisito o conhecimento dos principais fatos da história da humanidade.</p>	<p>4. <i>Em passos assim instrutivos, o livro da irmã Wendy vai nos conduzindo por um roteiro histórico da arte da pintura e dos sucessivos feitos humanos. Desde um jogo de boliche numa estalagem até figuras femininas em atividades domésticas, de um ateliê de ourives até um campo de batalha, tudo vai se oferecendo a novas técnicas, como a da “câmara escura”, explorada pelo holandês Vermeer, pela qual se obtinha melhor controle da luminosidade adequada e do ângulo de visão. Entram em cena as novas criações da tecnologia humana: os navios a vapor, os trens, as máquinas e as indústrias podem estar no centro das telas, falando do progresso.</i></p> <p>Considerado o acima transcrito, em seu contexto, é apropriado afirmar:</p> <p>(A) O advérbio <i>assim</i> remete ao modo instrutivo detalhado no período iniciado por <i>Desde um jogo de boliche numa estalagem</i>.</p> <p>(B) Em <i>de um ateliê de ourives até um campo de batalha</i>, respeita-se o paralelismo do uso de artigos indefinidos, o que não ocorre em <i>Desde um jogo de boliche numa estalagem</i>.</p> <p>(C) Os dois-pontos introduzem uma enumeração explicativa, que se expande ao se tornar sujeito de duas orações.</p> <p>(D) A substituição de <i>tudo vai se oferecendo a novas técnicas</i> por “tudo começa a se oferecer a novas técnicas” mantém todos os traços de sentido da formulação original.</p> <p>(E) As aspas em “<i>câmara escura</i>” indicam que se trata de uma citação, que o contexto explica: é referência à fala do pintor holandês <i>Vermeer</i>, que tirava muito proveito da expressão.</p>
<p>2. A frase que mantém fidelidade ao que se tem no parágrafo 2 é:</p> <p>(A) A qualidade das toscas narrativas visuais na Pré-História justifica o salto que Wendy Beckett deu para o antigo Egito, em que os artistas já conheciam a “regra da proporção”.</p> <p>(B) A tentativa de, na pintura, reproduzirem rigorosamente o mundo real era o pensamento dominante entre os artistas gregos.</p> <p>(C) A obediência à chamada “regra de proporção” restringiu a representação pictórica às figuras de caçadores de aves e mulheres que tinham a função social de lamentar a morte de um faraó.</p> <p>(D) Contrariando o que acontecia em outras civilizações, a grega valia-se prioritariamente da pintura em vasos para eternizar, pela narrativa, os mais dramáticos episódios de suas epopeias.</p> <p>(E) Cenas dramáticas eram, especialmente para os helênicos, uma grande preocupação, pois a representação desse tema era avaliada sobretudo pela fidelidade do artista ao mundo real.</p>	<p>5. <i>... tudo vai se oferecendo a novas técnicas, como a da “câmara escura”, explorada pelo holandês Vermeer, pela qual se obtinha melhor controle da luminosidade adequada e do ângulo de visão.</i> (linhas 54 a 57)</p> <p>Outra formulação para o segmento acima destacado, que seja clara, correta e que não prejudique o sentido original, é:</p> <p>(A) que com ela se obtinha melhor controle da luminosidade adequada e do ângulo de visão.</p> <p>(B) que propiciava melhor controle da luminosidade adequada e do ângulo de visão.</p> <p>(C) com que se obtinha não só melhor controle da luminosidade adequada, mas também o ângulo de visão.</p> <p>(D) quando, por seu meio, se obtinha melhoria do controle da luminosidade adequada e melhor ângulo de visão.</p> <p>(E) do qual se obtinha: melhor controle e adequados luminosidade e ângulo de visão.</p>
<p>3. Sobre o parágrafo 3, em seu contexto, entende-se com correção:</p> <p>(A) A avaliação de que <i>A arte cristã primitiva e medieval teve altos momentos</i> decorre da temática das obras: imagens da Virgem e do Menino e passagens do Evangelho.</p> <p>(B) Se “iluminura” significa “arte ou ato de ornar um texto, página, letra capitular com desenhos, arabescos, miniaturas, grafismos diversos”, a presença do adjetivo em “<i>iluminuras artesanais</i>” é desnecessária.</p> <p>(C) Em <i>É o império da “perspectiva”, considerada por muitos artistas como mais importante do que a própria luz</i>, tem-se que a “perspectiva” chegou a superar algo que é indispensável para a arte da pintura.</p> <p>(D) Gênios renascentistas como <i>Leonardo, Michelangelo e Rafael</i> atingiram <i>certa emancipação artística</i> quando se libertaram do império da “perspectiva”.</p> <p>(E) Na Renascença, paisagens rurais e retratos de pessoas ultrapassaram a qualidade das representações de caráter religioso principalmente quando vários aristocratas encomendaram quadros realistas.</p>	



<p>6. Levando em conta o parágrafo 5, em seu contexto, e a norma-padrão escrita, afirma-se com correção:</p> <p>(A) (linha 67) Se o sujeito da frase <i>Mas sobrevém uma crise do realismo</i> fosse de natureza plural, a forma verbal deveria ser grafada assim “sobreveem”.</p> <p>(B) (linhas 67 e 68) No primeiro período, os segmentos <i>realismo e submissão da pintura às formas dadas no mundo natural</i> equivalem-se quanto ao sentido.</p> <p>(C) (linhas 75 e 76) O pronome <i>cujas</i> remete a <i>uma grande massa luminosa</i>, não havendo possibilidade alguma de haver cruzamento dessa expressão com a expressão <i>uma catedral</i>.</p> <p>(D) (linhas 75 e 76) O segmento <i>uma catedral pode ser pouco mais que uma grande massa luminosa</i> expressa uma possibilidade, que, no contexto, é tida como pouco provável.</p> <p>(E) (linha 77) O vocábulo <i>adivinham</i> está corretamente grafado, como também o está o vocábulo “adposidade”.</p>	<p>9. Entende-se corretamente do parágrafo final:</p> <p>(A) A paralisação das obras, traço característico de museus, é responsável pela inércia do público diante das peças expostas.</p> <p>(B) A pintura, que se constitui pela força do olhar, apurou sua linguagem pelo diálogo que estabeleceu com as técnicas visuais, sobretudo com as que influenciaram as demais formas de arte.</p> <p>(C) Novos recursos técnicos podem tentar a ampliação ou a restrição do campo de visão dos homens, operações que determinam os mais cotidianos gestos atuais, como até o de andar na rua.</p> <p>(D) O autor constata um contraste, aquele que evidencia a possibilidade de um restrito campo de visão oferecer ao observador um amplo e valoroso panorama.</p> <p>(E) O autor considera ironia qualquer pessoa poder fazer uso de um celular, pejorativamente referido como <i>essa telinha</i>, para analisar uma obra de arte, o que seria um rebaixamento do artista.</p>
<p>7. <i>Desfazendo-se quase que inteiramente dos traços dos impressionistas, artistas como Van Gogh e Cézanne, explorando novas liberdades, fazem a arte ganhar novas técnicas e aproximar-se da abstração.</i></p> <p>Considerada a frase acima, em seu contexto, comenta-se com propriedade:</p> <p>(A) As formas verbais de gerúndio <i>Desfazendo-se e explorando</i> devem ser entendidas como correspondendo às seguintes ideias: “Quando se desfaziam” e “se exploravam”.</p> <p>(B) Em <i>artistas [...] fazem a arte ganhar novas técnicas e aproximar-se da abstração</i>, “fazem ganhar” constitui uma locução verbal.</p> <p>(C) Desenvolvendo as orações reduzidas presentes em <i>artistas [...] fazem a arte ganhar novas técnicas e aproximar-se da abstração</i>, obtém-se “artistas [...] fazem que a arte ganha novas técnicas, se aproximando da abstração”.</p> <p>(D) O emprego associado de <i>quase e inteiramente</i>, palavras que se excluem mutuamente, afeta a clareza da frase, cujo sentido pode ser apreendido apenas pelo conhecimento prévio do leitor acerca dos impressionistas.</p> <p>(E) É aceitável admitir que as ações expressas pelos verbos “desfazer” e “explorar” se realizem em concomitância.</p>	<p>10. O texto motivou as frases abaixo, que devem ser consideradas independentes dele. A formulação que atende à clareza e à norma-padrão escrita é:</p> <p>(A) Já na inauguração, estava disponível ao olhar do visitante as telas de Van Gogh emprestadas de outra instituição, pintor este por quem muitos tinham enfrentado o grande fluxo de visitantes e o intenso trânsito.</p> <p>(B) A maior tela da exposição foi apresentada pelo especialista em arte contemporânea, a quem o curador e o dono da galeria que a acolheu havia imposto uma série de restrições, aceitas mas, sob protesto.</p> <p>(C) Antes que o público obtivesse autorização para chegar à galeria, sobreviram tantas recomendações por parte dos anfitriões, que muitos desistiram de visitá-la, não sem antes lhes ameaçarem com insultos.</p> <p>(D) Não se lembra com exatidão do calendário, mas imagina que deve faltar uns quinze dias para a chegada das peças mais valiosas do artista, que algumas das quais colecionadores já ofereceram grandes quantias.</p> <p>(E) Com exceção dos jornalistas credenciados, ninguém teve acesso àquele setor especial do acervo, por que razões ninguém sabe, mas, quaisquer que tenham sido as causas, provocaram grande mal-estar.</p>
<p>8. A afirmação correta sobre o que se encontra nos parágrafos 7 e 8 é:</p> <p>(A) (linhas 94 a 97) A frase <i>Por outro lado, menos libertário, doutrinas totalitaristas, como a stalinista e a nazifascista, pretenderão que os artistas se submetam às suas ideologias</i> aceita o entendimento de que os artistas possam ou não ter-se submetido às ideologias totalitaristas.</p> <p>(B) (linhas 94 e 95) A formulação <i>menos libertário</i> constitui um deslize de concordância, pois o contexto exige a forma “menos libertárias”, já que o adjetivo caracteriza as <i>doutrinas</i>, sem outra possibilidade de entendimento.</p> <p>(C) (linha 102) O verbo “ensinar” está empregado como transitivo direto e indireto, sendo que o objeto indireto é indicado pelo pronome <i>nos</i>.</p> <p>(D) (linha 104) A palavra <i>paralisadas</i> está grafada corretamente, assim como está escrito corretamente o adjetivo “atualizado”.</p> <p>(E) (linha 104) A substituição da conjunção <i>mas</i> por “já que” mantém a correção e o sentido originais.</p>	<p>11. A <i>regra de proporção</i> é um princípio da pintura cujo equivalente, na literatura, estaria no cuidado do escritor em manter os aspectos naturais das pessoas e coisas que descreve com fidedignidade. Essa é uma das preocupações de um autor como</p> <p>(A) José Lins do Rego, que se mantém atento aos detalhes das paisagens sulinas e das personagens dos imigrantes.</p> <p>(B) Clarice Lispector, em cuja prosa de feição épica e naturalista há passagens de grandioso realismo.</p> <p>(C) Graciliano Ramos, cuja linguagem retrata com economia e segura paisagens e personagens nordestinas.</p> <p>(D) José de Alencar, que empenha todo o seu realismo ao documentar os usos e costumes dos nativos.</p> <p>(E) Mário de Andrade, cujo intento modernista está em emprestar um colorido ingênuo a cenas bucólicas.</p>



<p>12. No período modernista, representam-se <i>novas criações da tecnologia humana</i>, testemunhando o progresso e as novidades da época. Há comprovação disso no tema e no estilo dos seguintes versos:</p> <p>(A) A luz do quarto é como A de um lampião na noite, E embora abra um clarão A treva continua.</p> <p>(B) Eu quis acender o espírito da vida, Quis refundir meu próprio molde, Quis conhecer a verdade dos seres, dos elementos</p> <p>(C) Oh, jovens anjos cativos Que as asas vos machucais Nos armários dos arquivos!</p> <p>(D) E os bondes riscam como um fogo de artifício sapateando nos trilhos, ferindo um orifício na treva cor de cal...</p> <p>(E) os dobres fortes do pranto sino troando em turnos de luto e vento</p>	<p>15. A <i>geometria das formas</i>, em princípio uma possibilidade das artes plásticas, não deixou de ter relevância na constituição de poemas brasileiros de vanguarda, que chegaram a incorporar efeitos gráficos, <i>design</i> industrial e manipulação do espaço físico da página. É o que se observa na arte de poetas como</p> <p>(A) Manuel Bandeira e Cecília Meireles.</p> <p>(B) Dante Milano e Olavo Bilac.</p> <p>(C) Lêdo Ivo e Augusto dos Anjos.</p> <p>(D) Oswald de Andrade e Alphonsus de Guimaraens.</p> <p>(E) Décio Pignatari e Augusto de Campos.</p>
<p>13. A <i>vida mundana dos cafés</i> comparece nestes versos de um poema de Manuel Bandeira:</p> <p style="text-align: center;"><i>Quando o enterro passou Os homens que se achavam no café Tiraram o chapéu maquinalmente Saudavam o morto distraídos Estavam todos voltados para a vida</i></p> <p>Depreende-se da leitura desses versos que o poeta Manuel Bandeira</p> <p>I. empenha-se em pintar com cores fortes a reação contrastada de um grupo de homens diante da evidência de que alguém havia morrido.</p> <p>II. registra o protocolo mecânico de um gesto da saudação que os homens num café, inteiramente devotados à vida, dedicam ao enterro que passa.</p> <p>III. faz contrastar a fatalidade da morte com o cotidiano vivo, razão pela qual o aspecto mundano da conversa num café dá lugar a tocantes reverências.</p> <p>Atende ao enunciado o que está APENAS em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) II.</p> <p>(C) III.</p> <p>(D) I e II.</p> <p>(E) II e III.</p>	<p>16. Um <i>homem</i> tem surdez congênita devido a um alelo recessivo em homozigose no gene A. Ele se casou com uma mulher com surdez congênita de herança autossômica recessiva devido a um alelo recessivo no gene B. O filho do casal nasceu com audição normal. O genótipo dessa criança é</p> <p>(A) aaBB.</p> <p>(B) aaBb</p> <p>(C) AaBb.</p> <p>(D) Aabb.</p> <p>(E) aabb.</p>
<p>14. A linguagem e o universo de Guimarães Rosa na obra prima que é o romance Grande sertão: veredas estão em parte caracterizados no seguinte segmento do texto:</p> <p>(A) <i>apanhando uma realidade moldada mais pela impressão da imaginação criativa do que pelas formas nítidas naturais.</i></p> <p>(B) <i>o fascínio dos artistas [do estilo gótico] estava em criar efeitos de perspectiva e a ilusão de espaços que parecem reais.</i></p> <p>(C) <i>as paisagens rurais e retratos de pessoas, sobretudo das diferentes aristocracias, apresentam-se num auge de realismo.</i></p> <p>(D) <i>paisagens bucólicas e jardins harmoniosos desfilam ainda pelo desejo de realismo e fidedignidade na representação da natureza.</i></p> <p>(E) <i>acentuará as cores dramáticas, convulsionadas, as formas quase irreconhecíveis de uma realidade fraturada.</i></p>	<p>17. The best translation for <i>O homem nunca se contentou em apenas ocupar os espaços do mundo</i>, as it appears in the main text, is</p> <p>(A) Man never contented himself in just occupying a space of the world.</p> <p>(B) The men never were content only to occupy a space in the world.</p> <p>(C) The man never contented himself by just occupying a space in the world.</p> <p>(D) Man has never been content to just occupy spaces in the world.</p> <p>(E) Men have never been contented in only occupy the spaces of the world.</p> <p>18. A medida anunciada da <i>tela de monitor</i> retangular é a medida da sua diagonal, normalmente expressa em polegadas. A proporção entre a largura e a altura de uma dessas telas de 50 polegadas é 4 : 3. A área dessa tela, em unidade polegadas quadradas, é igual a</p> <p>(A) 1.250.</p> <p>(B) 1.600.</p> <p>(C) 1.200.</p> <p>(D) 1.440.</p> <p>(E) 960.</p>



19. Observando-se atletas quenianos correndo provas como a maratona (42,195 km) fica-se impressionado com a forma *natural* como estes atletas correm distâncias enormes com velocidade incrível.

Um atleta passa pelo km 10 de uma maratona às 8h15min. Às 9h51min esse atleta passa pelo km 39. Nesse trecho o atleta manteve uma velocidade média de, aproximadamente,

- (A) 2 m/s.
- (B) 5 m/s.
- (C) 10 km/h.
- (D) 12 m/s.
- (E) 25 km/h.

20. O *pó de ocre* é uma mistura de minerais que contém ferro, cujas cores podem variar dependendo de sua composição. O marrom-ocre é obtido principalmente a partir da limonita, $\text{Fe}(\text{OH})_3 \cdot n\text{H}_2\text{O}$. O vermelho-ocre vem da hematita, Fe_2O_3 . Já o amarelo-ocre pode ser goethita, $\text{FeO}(\text{OH})$, limonita ou uma mistura de ambos. As funções inorgânicas a que a limonita e a hematita pertencem são, respectivamente,

- (A) ácido e base.
- (B) óxido e ácido.
- (C) base e óxido.
- (D) óxido e base.
- (E) base e ácido.

21. A entalpia de combustão do carbono, a 25 °C, é de 393,5 kJ.mol⁻¹. Considerando 1,0 kg de turfa, um tipo de *carvão* mineral que contém somente 60% de carbono, em média, a energia liberada, em kJ, somente pela queima de carbono é de, aproximadamente,

- (A) 2 000.
 - (B) 5 000.
 - (C) 10 000.
 - (D) 15 000.
 - (E) 20 000.
- Dado:
massa molar do C = 12 g.mol⁻¹

22. Os embriões de certos *animais*, I e II, no interior de ovos com casca, produzem amônia, que é transformada em ácido úrico armazenado em uma estrutura denominada III.

A frase acima estará correta se I, II e III forem, respectivamente, substituídos por

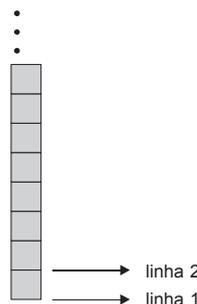
- (A) anfíbios, répteis e cório.
- (B) anfíbios, répteis e alantoide.
- (C) répteis, aves e cório.
- (D) répteis, aves e alantoide.
- (E) aves, mamíferos e âmnio.

23. Grandezas físicas são variáveis de um objeto ou de uma situação que podem ser medidas. Algumas dessas grandezas são relacionadas entre si de forma que podemos aplicar uma *regra de proporção* entre elas.

Há apenas grandezas físicas em:

- (A) volume, velocidade, cor e deslocamento.
- (B) força, tempo, pressão e forma.
- (C) velocidade, aceleração, deslocamento e potência.
- (D) tempo, temperatura, odor e quantidade de calor.
- (E) energia, trabalho, aceleração e sabor.

24. A figura abaixo ilustra a *regra de proporção* utilizada pelos egípcios. Por essa regra, uma figura humana, em pé, deve ocupar 18 quadrados da sola do pé ao couro cabeludo. Nessa regra, ao ser desenhada uma figura humana, a linha 12 deve passar pela região lombar e a linha do joelho deve corresponder a 1/3 da altura da figura.



Supondo que fosse feito um desenho de figura humana sobre esse esquema de 18 quadrados, cada um com lado igual a 3,5 cm, a distância entre a linha da região lombar e a linha do joelho seria, em cm, de

- (A) 38,5.
- (B) 12,5.
- (C) 24,0.
- (D) 17,5.
- (E) 15,0.

25. A *Grécia* é a principal porta de entrada para os milhares de refugiados que tentam chegar à Europa desafiando o Mediterrâneo em embarcações lotadas e inseguras. Fala-se em crise humanitária no continente europeu. Sobre o assunto, considere as afirmações abaixo.

- I. Países europeus têm adotado posturas rígidas em relação à entrada de refugiados, como o caso da Hungria e da Áustria. Outros são liberais no acolhimento, como o caso da Alemanha.
- II. O aumento do número de imigrantes tem forçado a ampliação do Acordo de Schengen para facilitar a livre circulação de pessoas entre os países que compõem a União Europeia.
- III. A situação criada pela entrada maciça de migrantes aumenta a xenofobia e o crescimento de partidos de extrema direita, que defendem políticas anti-imigração.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e III.
- (B) I.
- (C) I e II.
- (D) II e III.
- (E) III.



Detalhe de urna funerária etrusca do século III a.C.

O relevo remete a um trecho da *Iliada*, de Homero, e mostra, com acentuado vigor dramático, o transporte do corpo do herói Heitor, amparado pelo pai, Príamo, rei de Troia.

(In: DIVALTE G. Figueira. **História**. São Paulo: Ática, 2003, p. 36)

Com base na figura e no texto, pode-se afirmar que a obra

- (A) demonstra o caráter guerreiro e sacerdotal da sociedade grega, formada por uma elite política que governava com tirania.
- (B) revela a grande influência que a cultura grega teve na península Itálica, antes mesmo da conquista da Grécia pelos romanos.
- (C) destaca a importância da cultura helenística, resultante da fusão da cultura greco-romana com as culturas do Oriente Médio.
- (D) apresenta traços específicos que decorreram do distanciamento da civilização grega ante as demais culturas do Oriente próximo.
- (E) retrata uma cena da guerra entre gregos e persas conhecida como *Guerras Médicas* que pretendia anexar a Grécia ao seu Império.

27. No decorrer da história da humanidade as *batalhas*, por diversos motivos, foram bastante frequentes. Na natureza elas também são comuns, tanto em animais como em plantas. Sobre esse assunto, considere as espécies I e II que se alimentam de III. Quando a população de I aumenta, as de II e III diminuem. As prováveis relações existentes entre I e II e entre II e III, são, respectivamente,

- (A) competição e predação.
- (B) competição e comensalismo.
- (C) predação e competição.
- (D) predação e comensalismo.
- (E) comensalismo e amensalismo.

28. Na Idade Média, a maior parte do conhecimento e da cultura era guardada nos mosteiros, principalmente em pergaminhos.

Estes trabalhos eram ilustrados com *iluminuras* (pinturas que recebiam folhas de ouro que ornavam a imagem).

Em um museu, uma destas iluminuras está exposta numa parede e, para ser mais facilmente enxergada, ela é iluminada por uma lâmpada de resistência elétrica 100Ω ligada numa tomada que fornece 110 V de tensão elétrica, permanecendo ligada 10 h por dia, todos os dias.

Ao final de uma semana, a energia consumida por esta lâmpada, em quilowatts-hora, é de, aproximadamente,

- (A) 0,1.
- (B) 8,5.
- (C) 36.
- (D) $1,2 \cdot 10^2$.
- (E) $3,6 \cdot 10^3$.

29. A *perspectiva* de uma pessoa que usa uma garrafa térmica é que esta não permita a troca de calor entre o meio ambiente e o conteúdo da garrafa. Porém, em geral, a própria garrafa já provoca uma pequena redução de temperatura quando nela colocamos um líquido quente, como o café, uma vez que a capacidade térmica da garrafa não é nula.

Numa garrafa térmica que está a 24°C colocam-se 500 g de água ($c = 1 \text{ cal/g } ^\circ\text{C}$) a 90°C e, após algum tempo, nota-se que a temperatura estabiliza em 84°C . Pode-se afirmar que a capacidade térmica desta garrafa é, em $\text{cal}/^\circ\text{C}$,

- (A) 5.
- (B) 6.
- (C) 50.
- (D) 60.
- (E) 100.

30. According to the text in Portuguese, **História da pintura, história do mundo**,

- (A) many artists, in the Renaissance period, considered perspective to be more important than light.
- (B) Greek painters endeavored in dramatizing battles rather than portraying the real world.
- (C) Vermeer created the *camera obscura*, which allowed for a better control of light.
- (D) most artists were never interested in depicting machines or any progress-related topics in their paintings.
- (E) historical events, such as battles and revolutions, were one of the major themes in all and every period of the history of painting.



31. O historiador André Corvisier, em seu livro *História Moderna*, afirma que a *Renascença* não é mais vista como uma ruptura brutal com a *Época Medieval*, mas o resultado de um processo lento que tem suas raízes naquele período. Sobre esse processo, é correto afirmar que
- (A) as descobertas da ciência moderna se tornavam viáveis a partir da adoção de uma postura de rejeição dos paradigmas da filosofia do passado.
 - (B) a valorização da educação universal e o estudo dos textos clássicos incentivavam a inspiração dos artistas renascentistas.
 - (C) o crescimento das cidades criava um meio social que propiciava o desenvolvimento das atividades intelectuais e artísticas.
 - (D) o desenvolvimento do comércio, ao abrir novas rotas, contribuiu diretamente para o questionamento de valores filosóficos e culturais medievais.
 - (E) a nobreza feudal defendia ideias renascentistas para contestar os valores éticos e estéticos projetados na arte da burguesia mercantil.

Atenção: Para responder às questões de números 32 a 34, considere o texto abaixo.

Born on April 15, 1452, in Vinci, Italy, Leonardo da Vinci was the son of a prominent attorney notary and a young peasant girl. Born out of wedlock, he was raised by his father, Ser Piero, and several stepmothers.

His early years were spent living on his father's family estate in Vinci. Beyond basic reading, writing and mathematical skills, da Vinci did not receive much of a formal education. Recognizing his potential as an artist, his father sent him at the age of 14 or 15 to apprentice with sculptor and painter Andrea del Verrocchio of Florence.

He spent six years honing his technical skills, including metalworking, leather arts, carpentry, drawing and sculpting, and became a member of the Guild of Saint Luke by the age of 20. He remained with Verrocchio until he became an independent master in 1478. Around that time, he took on his first commissioned work, The Adoration of the Magi, for Florence's San Donato, a Scopeto monastery, but departed for Milan the following year, leaving the painting unfinished. It has been in the Uffizi Gallery in Florence since 1670.

Leonardo was, and is, renowned primarily as a painter. Among his works, the Mona Lisa is the most famous and most parodied portrait and The Last Supper the most reproduced religious painting of all time, with their fame approached only by Michelangelo's The Creation of Adam. Leonardo's drawing of The Vitruvian Man, based on the correlations of ideal human proportions with geometry described by the ancient Roman architect Vitruvius, is also regarded as a cultural icon, being reproduced on items as varied as the euro coin, textbooks, and T-shirts.

Leonardo is also revered for his technological ingenuity. In the early 1490s, he began chronicling his thoughts about painting, architecture, mechanics and human anatomy. These notebooks contained wide-ranging ideas, including plans for a "flying machine," bicycle and drawings of a fetus in the womb and the human skeleton.

His interests and intellect traversed so many disciplines that he symbolized the term "Renaissance Man". Unfortunately, these notebooks were not published and his ideas did not advance scientific understanding in the Renaissance period.

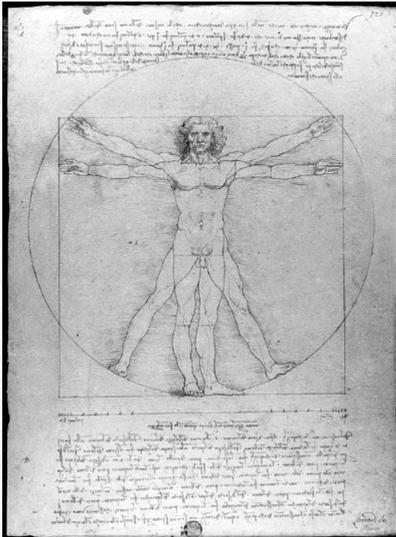
Today, Leonardo is widely recognized as one of the most diversely talented individuals ever to have lived.

(Adapted form: <http://www.livescience.com/39355-leonardo-da-vinci.html>)

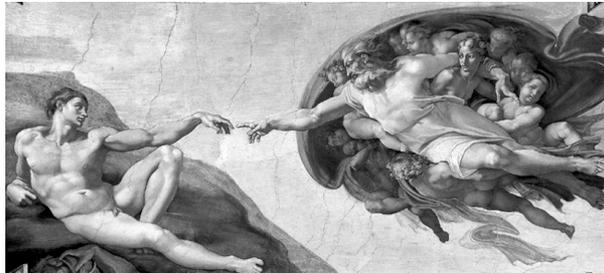
32. From the above text, one can infer that
- (A) Leonardo's father married several times.
 - (B) although not living with his mother, she exerted great influence in Leonardo's artistic life.
 - (C) Leonardo developed his artistic skills because he was not very good at writing and mathematics.
 - (D) Verrocchio did not play an important role in Leonardo's life because the apprentice became an independent master at the age of 26.
 - (E) Leonardo was the inventor of the airplane.



33. Which of the paintings below was NOT authored by Leonardo da Vinci?



I. The Vitruvian Man



II. The Creation of Adam



III. The Adoration of the Magi



IV. The Last Supper



V. Mona Lisa

- (A) IV.
- (B) I.
- (C) III.
- (D) II.
- (E) V.



34. According to the text,
- (A) Leonardo first started painting when he was in primary school.
 - (B) the “Renaissance Man” is known for being accomplished in both arts and science.
 - (C) Leonardo’s annotations fostered scientific development in his days.
 - (D) both the *Creation of Man* and *the Mona Lisa* are among the most parodied works of all time.
 - (E) although Leonardo tried his hand at sculpting, he never produced a sculpture.

35. Muitos experimentos demonstram o efeito que a *luz* exerce sobre certos processos realizados pelas plantas. Um deles é apresentado a seguir.

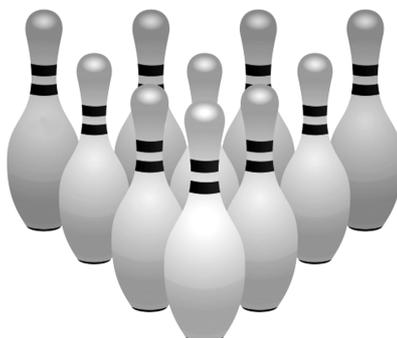
Três lotes de coleóptiles foram submetidos à iluminação unilateral e preparados da seguinte maneira:

- I. inteiros, com os ápices descobertos;
- II. inteiros, com os ápices cobertos por papel opaco;
- III. sem os ápices.

Espera-se que ocorra fototropismo

- (A) positivo em I.
 - (B) negativo em I.
 - (C) positivo em II.
 - (D) negativo em II.
 - (E) negativo em III.
36. No Brasil, as *paisagens rurais* têm passado por intensos processos de criação e transformação. Uma característica das áreas rurais brasileiras está expressa em:
- (A) A região sudeste, a mais industrializada, detém a liderança na produção agrícola brasileira devido à forte mecanização e ao emprego de insumos importados.
 - (B) Vários problemas climáticos têm interferido no crescimento das safras e, nos últimos anos, o agronegócio tem sido o setor com menor participação no PIB brasileiro.
 - (C) Um dos fatores que regulam a agropecuária é o valor dos produtos em cada safra e muitos dos preços dos produtos são definidos fora do Brasil.
 - (D) A expansão agropecuária nas terras férteis do nordeste ocidental gerou uma nova área de produção de bens para consumo interno destinados aos programas de Fome Zero.
 - (E) O recente crescimento da agropecuária no país levou a um novo equilíbrio na distribuição das terras agrícolas e à sensível redução de movimentos migratórios, como o êxodo rural.

37. Um *jogo de boliche* é jogado com 10 pinos dispostos em quatro linhas, como mostra a figura abaixo.



Se fosse inventado um outro jogo, semelhante ao boliche, no qual houvesse um número maior de pinos, dispostos da mesma forma, e ao todo com 50 linhas, o número de pinos necessários seria igual a

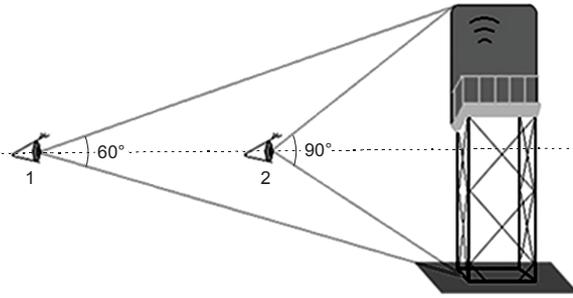
- (A) 1125.
- (B) 2525.
- (C) 2550.
- (D) 1625.
- (E) 1275.



38. No *ateliê de um ourives*, as joias são feitas de ouro 18 quilates, que consiste em uma liga contendo 75% de ouro + 25% de outros metais. Assim, uma aliança com 3,0 g dessa liga contém uma quantidade de ouro, em mol, de, aproximadamente,
- (A) 0,01.
(B) 0,02.
(C) 0,03.
(D) 0,04.
(E) 0,05.

Dado:
Massa molar (g/mol)
Au = 197

39. A figura mostra o *ângulo de visão* que um mesmo observador tem de uma estrutura de caixa d'água em dois pontos diferentes. Sabe-se que a altura dos olhos, em relação ao piso plano sobre o qual a estrutura está apoiada perpendicularmente, é exatamente a metade da altura da estrutura da caixa d'água, e que a distância entre os dois pontos de observação é de 2 metros.

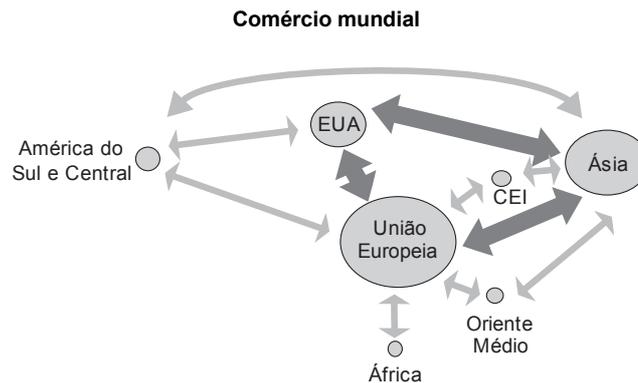


Dados:

	30°	45°	60°
sen	$\frac{1}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{\sqrt{3}}{2}$
cos	$\frac{\sqrt{3}}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{1}{2}$
tan	$\frac{\sqrt{3}}{3}$	1	$\sqrt{3}$

A partir dessas informações, é possível determinar que a altura da estrutura da caixa d'água, em metros, é igual a

- (A) $3\sqrt{3} - 2$.
(B) $\frac{\sqrt{3} + 2}{3}$.
(C) $2\sqrt{3} + 2$.
(D) $\sqrt{3} + 2$.
(E) $\sqrt{3} + 1$.
40. No passado, *navios a vapor* representavam o principal meio de transporte de cargas intercontinentais. Hoje, navios de grande calado cruzam os oceanos num ir e vir frenético que impulsiona o comércio mundial representado no esquema a seguir.



Da análise do esquema, pode-se concluir que

- (A) a expansão mundial das trocas comerciais ocorreu simultaneamente à diminuição do protecionismo comercial, antiga prática exercida pelas potências econômicas.
(B) os canais marítimos como o Panamá e o Suez são cada vez mais fundamentais para a expansão do comércio entre as grandes potências mundiais.
(C) a mundialização das trocas comerciais é um elemento importante para reduzir o peso da geopolítica nas relações entre os países e regiões do mundo.
(D) as trocas comerciais têm caráter global mas representam um fator de diferenciação entre as grandes potências econômicas e o resto do mundo.
(E) a ampliação das políticas neoliberais no mundo tem frustrado a expansão do comércio principalmente entre os países emergentes e as grandes potências.



41. Os cascos dos navios são protegidos da corrosão por barras metálicas de sacrifício. Considerando que os cascos são constituídos por aço (liga cuja base é o metal ferro) e a tabela de potenciais padrão de redução dada, os metais que podem ser utilizados como metais de sacrifício são:

(A) Ag e Cu.

(B) Ni e Pb.

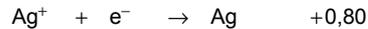
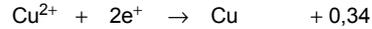
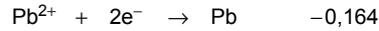
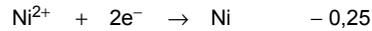
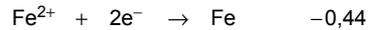
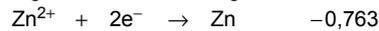
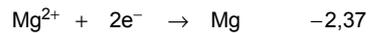
(C) Ag, Cu, Ni e Pb.

(D) Mg e Zn.

(E) Mg e Ag.

Dados:

Potenciais padrão de redução (V)



42. Considere o texto abaixo.

A Constituição de 1791 estabeleceu a monarquia constitucional e consagrou a divisão de poderes – Executivo, Legislativo, Judiciário. Porém, (...) estabeleceu que, para ser eleitor e elegível, o indivíduo deveria possuir uma renda bastante alta, o que excluía dessa condição pessoas de vida modesta. A Constituição estabeleceu o voto censitário, o voto ao qual só têm direito pessoas com certo rendimento.

A França encontrava-se, pois, dividida em duas categorias de pessoas: os cidadãos ativos (com direitos políticos) e os passivos (sem esses direitos). Estes, a maioria esmagadora da nação, eram os cidadãos de “segunda classe”. A Constituição de 1791, no lugar da antiga divisão dos indivíduos em nobres e plebeus, tipicamente feudal, consagrou um novo princípio de distinção entre os indivíduos: a riqueza. Daí em diante, passaram a ficar de um lado, os ricos; de outro, os pobres.

(Adaptado de: KOSHIBA, Luiz. **História, origens, estruturas e processos**. São Paulo: Atual, 2000, p. 324)

A partir do texto, pode-se afirmar que, no curso da Revolução Francesa, a Constituição de 1791,

(A) significou um retrocesso, ao limitar a cidadania aos indivíduos detentores de um nível de rendimento.

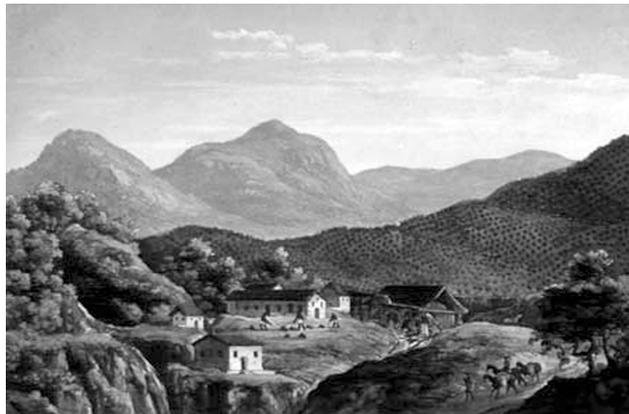
(B) consagrou o direito de liberdade a todos os homens, conforme estabelecido na Declaração Universal.

(C) enfraqueceu o ideário nacionalista do povo francês e fortaleceu a monarquia absolutista.

(D) introduziu reformas inspiradas no ideal iluminista e fez da propriedade um direito coletivo.

(E) promoveu o súdito a cidadão política e juridicamente, mantendo a igualdade de todos perante a lei.

43. Inúmeras paisagens bucólicas foram pintadas por artistas europeus no século XIX. Considere a figura abaixo.



O quadro *Plantação de Café* (1839) do pintor Johan Jacob Steinmann teve como inspiração o território fluminense, parte que integra o domínio

(A) do cerrado composto de grande variedade de tipos de rochas que deram origem a planícies fluviais, além de planaltos e depressões em geral delimitados por escarpas íngremes.

(B) do cerrado que se estende, em sua maior parte, pelos planaltos e chapadões recobertos de vegetação formada de arbustos e árvores que, em geral, apresentam-se bem afastados uns dos outros.

(C) das araucárias que está associado ao clima subtropical, caracterizado por temperaturas mais baixas e fracos índices pluviométricos quando comparado com as demais regiões do país.

(D) dos mares de morros composto por uma vegetação rasteira, formada por herbáceas e gramíneas que recobre extensa área de relevo suavemente ondulado devido ao contínuo processo de erosão.

(E) dos mares de morros formado, predominantemente, de terrenos cristalinos que sofreram intensa erosão, o que contribuiu para a formação de morros com vertentes arredondadas, chamados de “meia-laranja”.



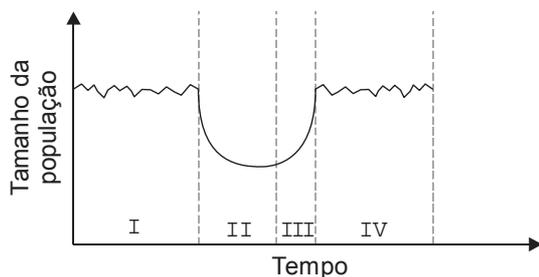
44. Quando um objeto O é colocado a uma distância d de uma *câmara escura*, forma-se uma *imagem* de altura i .

O mesmo objeto é aproximado 6 m desta mesma câmara e nota-se a formação de uma *imagem* de altura 3 i.

O valor de d , em metros, é

- (A) 6.
- (B) 7.
- (C) 8.
- (D) 9.
- (E) 15.

45. O gráfico abaixo representa a ação de uma grave doença epidêmica sobre a população de ratos de uma pequena cidade.



Os períodos de tempo, numerados de I a IV, indicam, respectivamente,

- (A) equilíbrio, epidemia, recuperação e crescimento.
- (B) equilíbrio, epidemia, crescimento e equilíbrio.
- (C) equilíbrio, recuperação, epidemia e equilíbrio.
- (D) crescimento, epidemia, recuperação e equilíbrio.
- (E) crescimento, recuperação, epidemia e extinção.

46. O texto de *História da pintura, história do mundo*, de Domenico Batista, faz menção à *Primeira Guerra Mundial*. Uma das principais consequências dessa guerra é

- (A) o confronto entre os dois blocos liderados pela URSS e os Estados Unidos, em busca da hegemonia, denominado Guerra Fria.
- (B) o surgimento de novos Estados-nações em que foram respeitadas as tradições e instituições dos povos antes reunidos nos impérios que desapareceram com a Grande Guerra Mundial.
- (C) os Tratados de Paz e os Tratados das Minorias restabeleceram, no mundo contemporâneo, uma convivência harmoniosa e a integração entre as minorias e as maiorias nacionais.
- (D) o fim da hegemonia inglesa sobre o mundo e a manutenção de um sentimento revanchista em função da severidade dos tratados impostos aos vencidos, especialmente à Alemanha.
- (E) a ocorrência de diversos conflitos em várias partes do mundo, como a Guerra do Vietnã, a Guerra da Coreia, conflitos em torno da descolonização, a guerra entre árabes e israelenses.

47. A partir das últimas décadas do *século XX*, a indústria brasileira

- (A) teve mais da metade de sua produção voltada para as exportações, como é o caso da indústria têxtil e de confecções.
- (B) sofreu forte concentração e o sudeste, em 2014, apresentava cerca de 30% do total de indústrias do país.
- (C) apresentou várias crises e tem reduzido, sistematicamente, sua participação no PIB (Produto Interno Bruto).
- (D) tornou-se muito competitiva, igualando-se ao parque industrial de países europeus como a Itália.
- (E) expandiu o mercado de trabalho e atualmente emprega quase a metade da mão de obra economicamente ativa do Brasil

48. Considere a foto e o texto abaixo.



Crianças mobilizadas pelo regime agitam alegremente certificados do governo que deveriam vender para financiar projetos de desenvolvimento durante os anos de 1930. Uma das características do stalinismo foi a doutrinação ideológica das crianças desde a mais tenra idade.

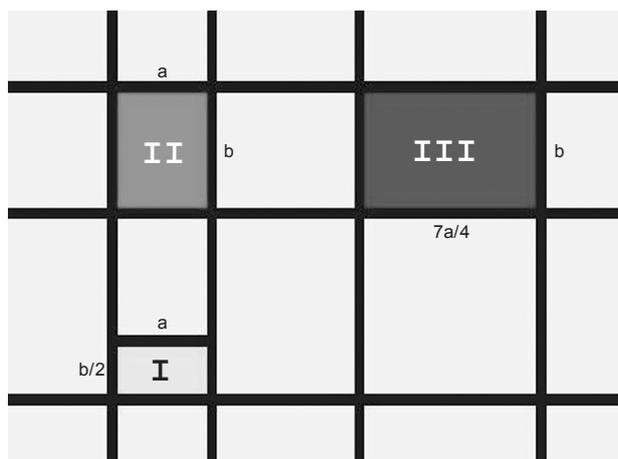
(In: FIGUEIRA, Divalte G. *História*. São Paulo: Ática, 2003, p.301)

Durante o período do stalinismo, a que o texto se refere, o governo se caracterizou

- (A) pela abolição do princípio da propriedade privada e estatização dos meios de produção e pela assinatura de um tratado de paz com a Alemanha e a saída do país da Primeira Guerra.
- (B) pela implantação da Nova Política Econômica, que significou uma mistura de práticas capitalistas e socialistas, e pelo extermínio de empresas industriais de pequeno porte.
- (C) pela organização do proletariado em uma comunidade única vinculada à nação e pela conquista do movimento operário sindical, defensor de projetos socialistas.
- (D) pelo afastamento de cargos públicos de pessoas que tivessem simpatias por países capitalistas e pela criminalização de atos contrários ao expansionismo soviético.
- (E) pelo esmagamento dos soviets como órgãos de representação operária e pela violenta perseguição aos que esboçavam qualquer oposição ao seu poder.



49. A figura abaixo é a reprodução de uma obra de Mondrian.



Junto a alguns lados dos retângulos estão marcadas referências às medidas de seus lados. A soma das áreas dos retângulos I e II corresponde, da área do retângulo III, aproximadamente, a

- (A) 78%.
- (B) 86%.
- (C) 81%.
- (D) 92%.
- (E) 74%.

50. Na revelação de uma *fotografia* analógica, ou seja, de película, uma das etapas consiste em utilizar uma solução reveladora, cuja composição contém hidroquinona.



Hidroquinona

A função orgânica que caracteriza esse composto é

- (A) álcool.
- (B) fenol.
- (C) ácido carboxílico.
- (D) benzeno.
- (E) cetona.

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS

I. Dos cuidados gerais a serem tomados pelos candidatos:

1. Leia atentamente as propostas, escolhendo **uma** das três para sua prova de Redação.
2. Escreva, na primeira linha do formulário de redação, o número da proposta escolhida e dê um título ao texto.
3. Redija seu texto a tinta (em preto).
4. Apresente o texto redigido com letra legível (cursiva ou de forma), em padrão estético conveniente (margens, paragrafação etc.).
5. **Não** coloque o seu nome na folha de redação.
6. Tenha como padrão básico o mínimo de 30 (trinta) linhas.

II. Da elaboração da redação:

1. Atenda, com cuidado, em todos os seus aspectos, à proposta escolhida. Às redações que não atenderem à proposta (**adequação ao tema e ao gênero de texto**) será atribuída nota zero.
2. Empregue **nível de linguagem** apropriado à sua escolha.
3. Estructure seu texto utilizando **recursos gramaticais** e **vocabulário** adequados. Lembre-se de que o uso correto de pronomes e de conjunções mantém a **coesão** textual.
4. Seja **claro** e **coerente** na exposição de suas ideias.



III. Das Propostas:

PROPOSTA I – DISSERTAÇÃO

Leia o editorial abaixo procurando apreender o tema nele desenvolvido. Em seguida, elabore uma dissertação, na qual você exporá, de modo claro e coerente, suas ideias acerca desse tema.

As imagens falaram por si mesmas. Encerrados 55 dias de protesto, os estudantes que estavam na escola Fernão Dias Paes, no bairro Pinheiros (zona oeste de São Paulo), promoveram um mutirão de limpeza antes de devolver o edifício à administração estadual.

Apresentaram um "termo de entrega", lido num jogral, pelo qual se comprometiam a reparar eventuais danos ao patrimônio público, citando como exemplos uma mesa e alguns espelhos quebrados.

Ao longo de toda a mobilização, houve registro de atividades culturais, festas e debates, assim como dos sinais, expressos em cartazes onde se especificavam as tarefas cotidianas, da organização com que se empreendeu o protesto.

Num movimento que, ao atingir seu auge, envolveu 196 escolas da rede pública em todo o Estado, naturalmente ocorreriam danos. O governo do estado aponta 81 incidentes desse tipo.

Sem minimizar tais eventos, que teriam resultado em prejuízo de R\$ 1 milhão, é inegável que, de modo geral, o protesto se desenvolveu de forma pacífica, ordenada e feliz.

Pode-se certamente discordar dos objetivos do movimento. A reorganização intentada pelo governo estadual – num contexto em que, de 1998 a 2014, o sistema perdeu 2 milhões de alunos – faz sentido por razões econômicas e pedagógicas, embora a elas os estudantes não tenham dado atenção.

É melhor o desempenho das escolas onde se concentram alunos de uma única faixa etária. Além de aumentar em 52% o número de instituições desse tipo, o plano governamental previa utilizar quase 3.000 salas de aula hoje ociosas.

Decidido sem suficiente diálogo, porém, o projeto enfrentou reação ampla e surpreendente.

Surpresa sobretudo positiva. O movimento contou com a simpatia de parte expressiva da opinião pública; expôs as deficiências do sistema. No colégio Fernão Dias, por exemplo, viu-se um laboratório de química aparentemente há anos sem uso.

Os alunos expressaram comprometimento para com seu local de estudo. Aprenderam a se organizar e a ter voz ativa na sociedade; cresceram. Saem vitoriosos, e com eles a cultura democrática do país.

A lição de política foi boa. O que falta? Tudo aquilo que protestos, por si sós, são incapazes de prover. Faltam recursos públicos e qualidade de ensino. Faltam aulas de química – e de economia também.

(Adaptado de: **Folha de S.Paulo**. 07/01/2016)

PROPOSTA II – DISSERTAÇÃO

Leia atentamente os textos abaixo.

- I. *Romances e contos da literatura universal estão sendo adaptados para edições em quadrinhos. Trata-se de um recurso válido: as histórias narradas chegam a muito mais pessoas, graças à linguagem direta das imagens e ao texto reduzido ao que é essencial numa história.*
- II. *As adaptações de textos literários para edições em quadrinhos, sob o pretexto de divulgar a literatura para um número maior de leitores, constituem um grande equívoco. A linguagem verbal tem, obviamente, características próprias, e nenhuma outra pode substituí-la com alguma vantagem.*

Redija uma dissertação, na qual você argumentará a propósito das divergências representadas nos textos acima.

PROPOSTA III – NARRAÇÃO

Leia atentamente o texto seguinte:

Considere a situação narrada abaixo:

A festa em casa está animada, mas tem alguém tocando a campainha com tanta insistência que só pode ser reclamação. Quando vou ver o que é, meus pais já estão à porta, tentando dialogar com o morador do apartamento ao lado, que veio acompanhado de Dona Carlota, a síndica do nosso prédio.

Desenvolva essa narrativa, valendo-se das personagens indicadas e, se quiser, de outras que você julgar necessárias para contar sua pequena história.



REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

BRASO UNHTIO